Nota técnica

Novo Coronavírus (2019-nCoV)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), através da Célula de Imunização (CEMUN) e o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem por meio desta ALERTAR para a ocorrência de casos do Novo Coronavírus (2019-nCoV) no mundo.
Essa nota deve ser divulgada amplamente entre profissionais de saúde de estabelecimentos públicos e privados.

1. O QUE É CORONAVÍRUS?

O Novo Coronavírus (2019-nCoV) é pertencente a uma vasta família de vírus, que pode causar sintomas parecidos com os da gripe comum ou até casos mais graves. Esse tipo de vírus não havia sido previamente identificado em seres humanos.

Os coronavírus causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais, sendo altamente patogênicos (SARS e MERS). A Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) ainda não tem o seu espectro clínico descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Não há vacina ou medicamento específico disponível, até o momento. O tratamento é de suporte e inespecífico (BRASIL, 2020).

2. CIRCULAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS NO MUNDO

De acordo com a última atualização da OMS, dia 27 de janeiro de 2020, 2.798 casos foram confirmados, sendo a maioria na China com 2.761 casos, e os demais distribuídos entre Japão (4), República da Coreia, (4) Vietnam (2), Singapura (4), Austrália (4), Malásia (4), Tailândia (5), Nepal (1), Estados Unidos da América (5), Canadá (1) e França (3). Até o momento 81 óbitos foram confirmados pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV).

Até o momento, **o Brasil não tem registro de casos confirmados** que se enquadrem na definição de caso da OMS.

3. DEFINIÇÃO DE CASO – Critério Clínico e Epidemiológico

Situação 1: Febre* E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar,batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

Situação 2: Febre* E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo de caso suspeito** para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

Situação 3: Febre* OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) e contato próximo de caso confirmado de coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

* Febre pode não estar presente em alguns casos como: pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou situações em que o paciente tenha utilizado medicamento antitérmico previamente.
** Transmissão local. Definimos como transmissão local, a confirmação laboratorial de transmissão do 2019-nCoV entre pessoas com vínculo epidemiológico comprovado. Os casos que ocorrerem entre familiares próximos ou profissionais de saúde de forma limitada não serão considerados transmissão local. **Até o momento, a única área com transmissão local é a China**. As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link: saude.gov.br/listacorona

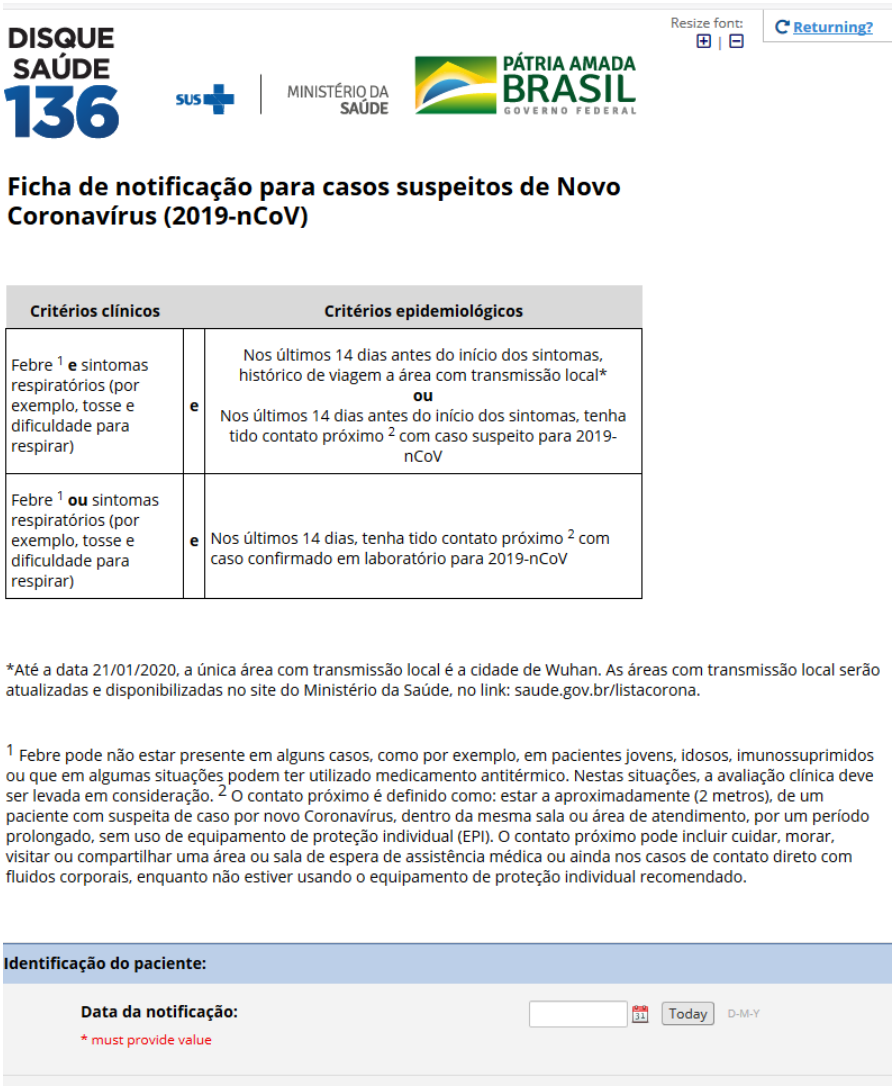
4. NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS

Os casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV devem ser comunicados imediatamente (até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), nos telefones (85) 3101.4860 ou (85) 98724.0455 ou ainda pelo e-mail :cievsceara@gmail.com

Os dados da notificação devem ser inseridos na ficha de notificação através do link http://bit.ly/2019-ncov, (clicar no link ou digitar na barra de endereços da internet) com o CID10: B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada.

5. NOTIFICAÇÃO - Passo a passo

a) Inserir os dados do caso (link http://bit.ly/2019-ncov)



DISQUE SAÚDE 136 | SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Resize font: | Returning?

Ficha de notificação para casos suspeitos de Novo Coronavírus (2019-nCoV)

Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos
Febre [1] **e** sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	**e**	Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local* **ou** Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo [2] com caso suspeito para 2019-nCoV
Febre [1] **ou** sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	**e**	Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo [2] com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV

*Até a data 21/01/2020, a única área com transmissão local é a cidade de Wuhan. As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link: saude.gov.br/listacorona.

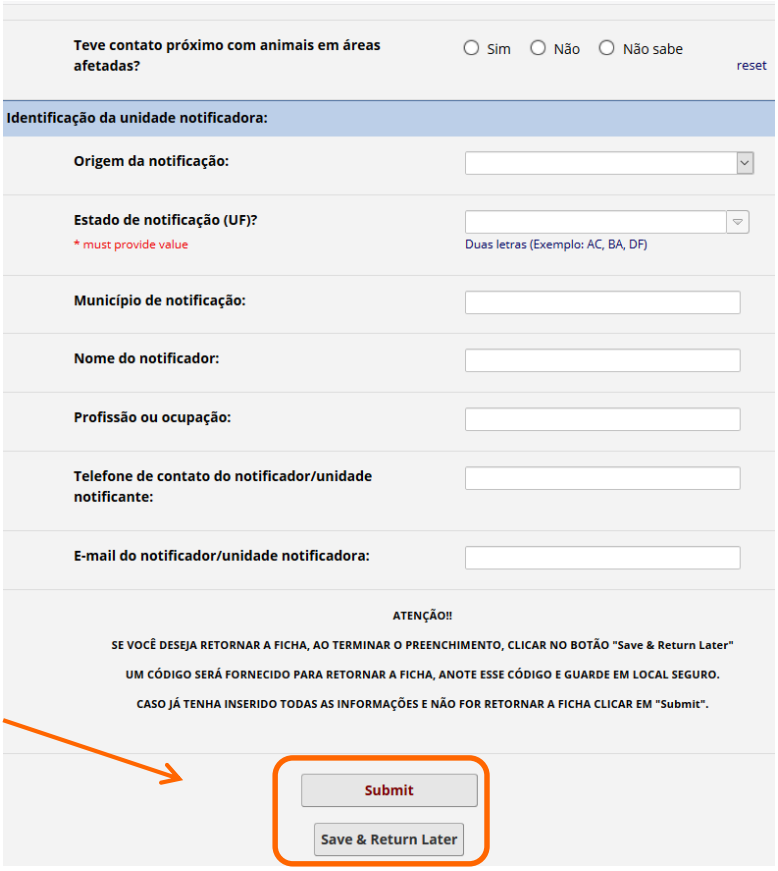
[1] Febre pode não estar presente em alguns casos, como por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações podem ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração. [2] O contato próximo é definido como: estar a aproximadamente (2 metros), de um paciente com suspeita de caso por novo Coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou ainda nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o equipamento de proteção individual recomendado.

Identificação do paciente:

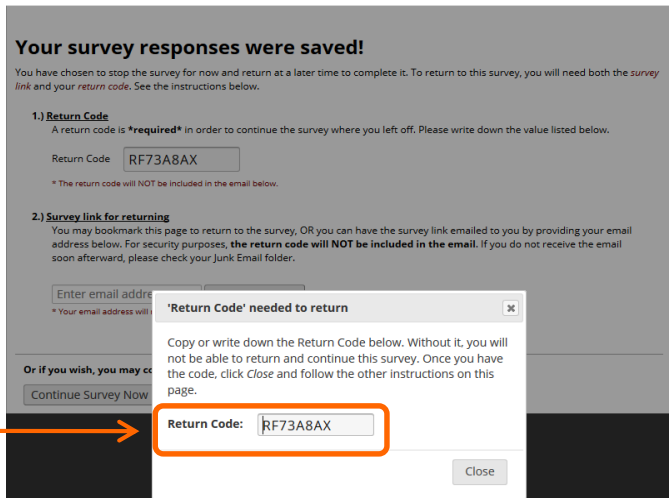
Data da notificação: Today D-M-Y

* must provide value

b) Atenção às opções de Submeter (*Submit*) ou Salvar e retornar depois (*Save & Return Later*), ao final da ficha



c) Caso você precise retornar à ficha, clique em "*Save & Return Later*" e anotar o código que será fornecido



d) Caso você precise retornar à ficha, clique em "*Returning*" e insira o código fornecido

DISQUE SAÚDE 136 | SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Resize font: | Returning?

Ficha de notificação para casos suspeitos de Novo Coronavírus (2019-nCoV)

Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos
Febre [1] **e** sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	**e**	Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local* **ou** Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo [2] com caso suspeito para 2019-nCoV
Febre [1] **ou** sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	**e**	Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo [2] com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV

*Até a data 21/01/2020, a única área com transmissão local é a cidade de Wuhan. As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link: saude.gov.br/listacorona.

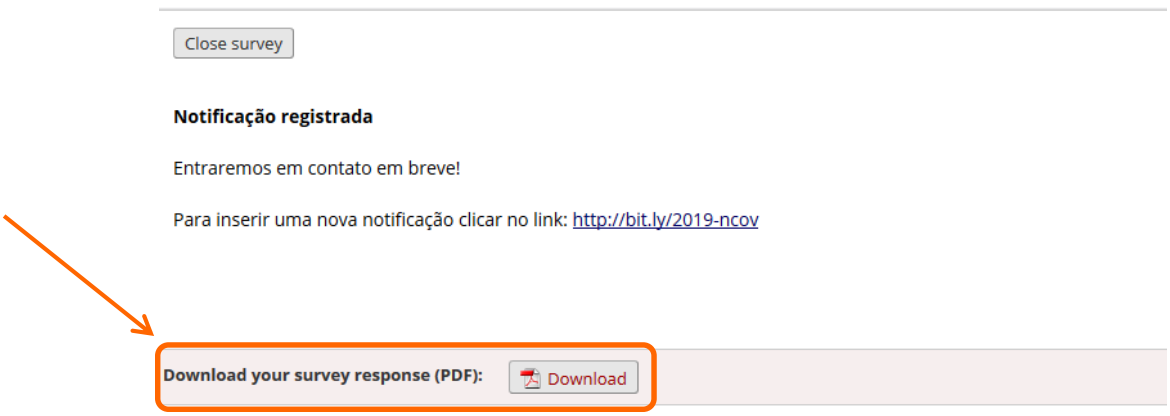
[1] Febre pode não estar presente em alguns casos, como por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações podem ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração. [2] O contato próximo é definido como: estar a aproximadamente (2 metros), de um paciente com suspeita de caso por novo Coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou ainda nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o equipamento de proteção individual recomendado.

Identificação do paciente:

Data da notificação: Today D-M-Y

* must provide value

e) No caso de clicar em "*Submit*" (Submeter), fazer o download da ficha e enviar para o email cievsceara@gmail.com



Close survey

Notificação registrada

Entraremos em contato em breve!

Para inserir uma nova notificação clicar no link: http://bit.ly/2019-ncov

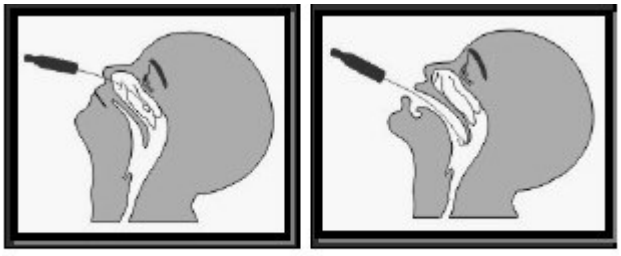
Download your survey response (PDF): Download

6. COLETA DE AMOSTRAS

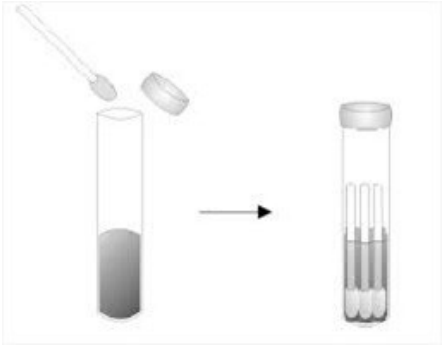
Recomenda-se o uso de EPI durante a coleta das amostras (**luvas descartáveis**, **avental** e **proteção para os olhos**, bem como uso de **máscara N95** durante procedimento de coleta de materiais respiratórios.

Orienta-se a coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swabs combinado (nasal/oral) (Swab de Rayon, três por tubo, mesmo swab utilizado nas suspeitas de influenza) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronca alveolar).

É necessária a coleta de **DUAS** amostras na suspeita de 2019-nCoV, utilizando As duas amostras serão encaminhadas com urgência para o LACEN - Central, juntamente com a respectiva ficha impressa após notificação no link http://bit.ly/2019-ncov.



Swab Nasal Swab Orofaringe



As amostras devem ser mantidas refrigeradas (4-8°C) e devem ser processadas dentro de 24 a 72 horas da coleta. Na **impossibilidade** de envio dentro desse período, recomenda-se congelar as amostras a -70°C até o envio, assegurando que mantenham a temperatura.

7. INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CONTACTANTES

É necessário realizar uma busca ativa de contatos próximos como familiares, colegas de trabalho, entre outros. Os contactantes devem ser orientados quanto à possibilidade de manifestar alguns dos sintomas e da necessidade de permanecer em afastamento temporário no domicílio, manter distância dos demais familiares (saudáveis), além de evitar o compartilhamento de utensílios domésticos e pessoais, até que seja descartada a suspeita. Ao surgirem os **sintomas, procurar imediatamente** o serviço de saúde.

8. ATENDIMENTO DO CASO SUSPEITO – Pessoas que preencham a definição de caso suspeito

ISOLAMENTO	AVALIAÇÃO	ENCAMINHAMENTO
1. Os pacientes suspeitos devem utilizar máscara cirúrgica desde o momento em que forem identificados na triagem até sua chegada ao local de isolamento, que deve ocorrer o mais rápido possível. 2. Qualquer pessoa que entrar no quarto de isolamento, ou entrar em contato com o caso suspeito, deve utilizar EPI (preferencial máscara n95, nas exposições por um tempo mais prolongado e procedimentos que gerem aerolização; eventualmente máscara cirúrgica em exposições eventuais de baixo risco; protetor ocular ou protetor de face; luvas; capote/avental).	1. Realizar coleta de amostras respiratórias. 2. Prestar primeiros cuidados de assistência.	1. Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência para Isolamento e tratamento. 2. Os casos leves devem ser acompanhados pela Atenção Primária em Saúde (APS) e instituídas medidas de precaução domiciliar.

Atenção! Aqueles pacientes que necessitarem de isolamento podem ser encaminhados ao Hospital São José de Doenças Infecciosas.

9. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, já que atualmente não existe vacina para 2019-nCoV. Recomenda-se:

- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão,
- ✓ usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- ✓ Ficar em casa quando estiver doente.
- ✓ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Esses são hábitos diários que podem ajudar a impedir a propagação de vários vírus, inclusive o novo coronavírus.

10. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Fontes:

http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/28/Boletim-epidemiologico-SVS-28jan20.pdf

https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200127-sitrep-7-2019--ncov.pdf?sfvrsn=98ef79f5_2